

POSSIBILIDADES DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO DO RIO PARDO NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP.

POSSIBILITIES OF TOURIST USE OF THE BROWN RIVER IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF SANTA CRUZ OF THE BROWN RIVER - SP.

¹ CRUZATI, J; ² DÁRIO, L. R. F; ³ PECCIOLI FILHO, N, H

¹ Discente do Curso de Turismo das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/FEMM.

² Discente do Curso de Turismo das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/FEMM.

³ Docente da Disciplina de TCC e Orientador do Trabalho.

RESUMO

O Rio Pardo tem potencial para se tornar um produto turístico, iniciando uma visão ampla e demonstrando as oportunidades de crescimento econômico e sociocultural do município, através do desenvolvimento sustentável, conscientizando os munícipes sobre a importância do meio ambiente, aliando o lazer esportivo e a educação ambiental no Rio Pardo. Os meios utilizados para se chegar a uma conclusão foram obtidos através de comparações bibliográficas e demais informações obtidas. O potencial do Rio Pardo deveria, sem dúvida, ser mais explorado pela população local afim de desenvolver na cidade às práticas ambientais para desfrutar do meio natural, o lazer, a educação e os desportes. É necessário valorizar também suas características se tratando do potencial em fornecer água potável para o consumo humano, alimentação de animais e utilização para o setor agrícola, além da possibilidade de instalação de uma hidrelétrica que poderá fornecer energia suficiente não só para o município de Santa Cruz do Rio Pardo como também para outras regiões, e se tornar um atrativo turístico graças seu potencial para navegação, pois uma parte do Rio será inundado pelo fluxo de água.

Palavras-chaves: Rio Pardo, potencial e valorização.

ABSTRACT

Rio Pardo has potential to become to be a touristic product it's going to expand and be valorized by the local production, nevertheless the objective of this work is to initiate a vast vision showing the economical growing opportunities of municipality, through supportable development, warning the citizens about the importance of the natural environment and can be enjoying sporting leisure, utilizing for environmental education. The means used to get to a conclusion was through a review of authors and informations obtained in interviews. We conclude that the potencial of Rio Pardo should be more explored, to appreciate the city through natural enviroment and enjoy it's natural power to sporting practice, leisure and enducation, appreciating it's features about the potential off drinkable water supply for human use, animal feeding and use to agricultural sector, besides the possibility of installation of a hidrelétrica with the arrival of a eletric energy supplier Santa Cruz do Rio Pardo, enough to ever supply other regions, and also provide an touristic attractive your thanks potencial for navigation.

Keywords: Rio Pardo, potential and valorization .

INTRODUÇÃO

Aderindo o Turismo como uma atividade socioeconômica e analisando esta atividade em benefício do município de Santa Cruz do Rio Pardo, observamos o potencial do Rio Pardo para se tornar um produto turístico utilizando o ambiente natural como principal matéria prima para a atividade.

Segundo Dias (2003, p. 67), o turismo deve ser reconhecido como uma atividade positiva com potencial para beneficiar a comunidade e a própria atração e seu visitantes.

Analisou-se que o potencial oferecido pelo rio dispõe de diversas oportunidades de aproveitamento, e variedades de atividades esportivas e de lazer a serem usufruídas pela população local e futuros turistas, e inclusive com a possibilidade de trazer o título do município Estância do Estado de São Paulo, porém a falta de interesse do poder público em conscientizar e exercer a atividade faz com que a mesma não seja percebida pela população e pelos setores privados como forma de crescimento econômico.

Para Dias:

A aplicação dos princípios da sustentabilidade ao turismo integra-se à dicotomia existente entre sua ampla difusão e as limitações dos progressos alcançados. A notável repercussão desses princípios no campo do turismo tem possibilitado que o paradigma da sustentabilidade aglutine o debate em torno das implicações do turismo para o desenvolvimento e seus efeitos ambientais, socioculturais e econômicos. (2003, p. 66)

Pode-se concluir através do autor que a sustentabilidade do turismo leva ao desenvolvimento planejado.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

A cidade de Santa Cruz era conhecida antes de se tornar cidade como bairro, era povoada por temidos índios “coroados”, e por volta de 1850, José Theodoro de Souza, Joaquim Manuel de Andrade e Manoel Francisco Soares, foram os primeiros sertanistas mineiros a colonizar esse distante bairro. Para espantar os índios que ali habitavam, eles plantaram uma enorme cruz, com tochas e velas em volta na margem do Rio Pardo, iluminando todo local, foi então que surgiu o nome do

pequeno vilarejo que futuramente se tornou cidade em 1906, Santa Cruz do Rio Pardo.

Sua população é estimada em 42.259 habitantes, segundo dados do IBGE. Com uma extensão territorial de 1.116,377 Km², resultando em aproximadamente 37,9 habitantes por Km².

CARACTERÍSTICAS DO RIO PARDO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MUNICÍPIO.

A nascente do Rio Pardo se localiza na cidade de Pardinho, fazendo parte da região geológica, *cuesta* de Botucatu. O rio pertence à bacia hidrográfica do médio Paranapanema, percorrendo duzentos e sessenta e quatro quilômetros e duzentos e cinqüenta metros no estado de São Paulo, passando pelas cidades de: Pratânia, Itatinga, Avaré, Cerqueira Cesar, Iaras, Santa Bárbara, Óleo, Bernardino de Campos, Santa Cruz do Rio Pardo, Chavantes, Canitar, Ourinhos e por fim desaguando em uma altitude de trezentos e setenta e sete metros acima do nível do mar com uma vazão de sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete litros de águas por segundos na represa de Salto Grande. Seus principais afluentes são: Rio Claro, Rio Novo e Rio Turvo.

O Rio Pardo é classificado nível dois, significando água pouco tratada e utilizada para consumo humano, uso agrícola e usufruto de animais. Possuem também alguns saltos como o de Guacho e Niágara, que são duas cachoeiras com sete metros de altura, e o salto Menegazzo com dois metros e meio de altura, entre outros saltos menores.

Segundo Beni:

Do ponto de vista sanitário, a importância do abastecimento de água é ponderável. A implantação ou expansão dos serviços de abastecimento de água traz como consequência uma rápida e sensível melhoria na saúde e nas condições de vida de uma comunidade, principalmente pelo controle e prevenção de doenças, promoção de hábitos de higiene, desenvolvimento de esportes e atividades recreativas e aperfeiçoamento da limpeza pública. (2000, p.128)

Citamos então, que o saneamento básico do rio é realizado pela empresa de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), o esgoto doméstico durante vinte anos foi depositado no rio, mas felizmente está sendo construída a

lagoa de tratamento, onde será devidamente lançado. Para corrigir esse erro, a SABESP terá que reflorestar, através de uma empresa terceirizada, uma propriedade particular plantando cinquenta mil árvores até o mês de setembro deste ano, cuidando durante um prazo de dois anos e após isso será devolvido ao proprietário do terreno.

Existem projetos futuros para instalação de hidrelétricas na extensão do Rio Pardo, podendo oferecer energia própria para o município e toda sua região, e também abastecer várias outras localidades, envolvendo o Rio Pardo em um grande empreendimento econômico benéfico.

MAPEAMENTO TURÍSTICO DO RIO E POSSIBILIDADES DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO.

Existe um evento realizado no Rio Pardo para comemorar anualmente o aniversário do município, ocorrendo todo mês de Janeiro no dia vinte, levando o nome de Corrida de Bóias. Esse evento é realizado desde 1986, onde os munícipes e pessoas de outras cidades interessados se inscrevem para descer o rio em uma bóia, com o objetivo de concluir o percurso final o mais rápido possível, levando um prêmio em dinheiro.

Segundo Junqueira:

Os objetivos da famosa corrida estavam muito claros: valorizar o Rio Pardo, incentivar as praticas esportivas, promover e valorizar o esporte popular. Na ocasião, o público obtinha maiores informações sobre o rio que corta a cidade: nascente em Botucatu, foz em Salto Grande, no rio Paranapanema, extensão de aproximadamente 300 quilômetros, cortando o Município num percurso de 60 quilômetros. (2006, p.304)

A “Corrida de Bóias” é um evento que faz parte do calendário cultural mas deveria ser mais explorada e divulgada em toda região com o intuito de consolidá-la como um esporte popular. Porém, não deve-se pensar nesse esporte como único produto, e sim implantar uma diversidade de esportes, como por exemplo, a canoagem, caíque, entre outros, bem como aproveitar a variedade de peixes existentes, construindo pesqueiros como forma de geração de renda e um empreendimento de lazer, valorizando a cultura local, dando enfoque na educação

ambiental a toda população e conscientizando para a importância do ambiente natural para a sobrevivência humana.

Segundo os autores, Lindberg e Hawkins:

A sensibilidade do projeto de instalações construídas dentro dos frágeis limites da natureza deve revelar um forte elo com os princípios de conservação, implícitos no ecoturismo e nos empreendimentos científicos e educacionais. (2001, p.201)

A possível instalação de hidrelétricas no Rio, por um lado pode trazer impactos negativos, como por exemplo, o desaparecimento de alguns saltos e cachoeiras causados pela inundação, porém, por outro lado tem seu impacto positivo, pois haverá a possibilidade de utilização de barcos, podendo ser explorado o turismo náutico,

Segundo Dias:

O relacionamento entre turismo e meio ambiente deve ser gerenciado de forma que o meio ambiente seja sustentável a longo prazo. Não se pode permitir que o turismo desperdice recursos, impeça que esses recursos sejam desfrutados no futuro ou gere impactos inaceitáveis. (2003, p.67)

Com base neste autor pode-se afirmar que realmente o turismo depende do meio ambiente para ser desenvolvido de forma sustentável, afim de não haver degradações, e o Rio Pardo ser aproveitado como produto atrativo turístico natural.



Figura 1: Rio Pardo
Fonte: Prefeitura de S.C.R. Pardo.



Figura 2: Rio Pardo
Fonte: Prefeitura de S.C.R. Pardo



Figura 3. Salto Guacho, 3 Metros
Fonte: SABESP



Figura 4. Salto Niágara, 7 Metros
Fonte: SABESP

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizadas pesquisas em livros, coletando informações e comparando os dados adquiridos por vários autores, que aqui citados, referente ao desenvolvimento sustentável do turismo e sua relação com o meio ambiente. Também foram coletados dados, sobre as características do Rio Pardo, da empresa SABESP.

CONCLUSÃO

Santa Cruz do Rio Pardo possui um grande potencial para se tornar um produto turístico atrativo, pois a partir daí pode se almejar o título de Estância Turística, envolvendo toda população local para o desenvolvimento econômico sustentável e cultural, além de utilizar este meio para a prática de variados esportes e para o lazer e do trabalho de conscientização ambiental com todos os munícipes.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 1996

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003.

JUNQUEIRA, J. M. F. **Santa Cruz do Rio Pardo memórias**. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2006.

LEMOS, A. I. G. **Turismo impactos socioambientais**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

LINDBERG, K.; HAWKINGS, D. E. **Ecoturismo: uma guia para planejamento e gestão**. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2001.

.